Recursos hídricos e capacidade de adaptação : Governança, Conhecimento e Instituições.

Maria Carmen Lemos
Escola de Recursos Naturais e Meio
Ambiente—Universdidade de Michigan-USA

Impactos das mudanças climáticas

Efeitos no regime de chuvas ?

Temperaturas mais altas ?

 Mais eventos extremos (tempestades, secas, enchentes, etc)?

Impactos das mudanças climáticas (cont.)

 Urgência do problema e necessidade de tomada de decisão

 O entendimento sobre a dimensão e o caráter dos impactos e importante, mas não é fundamental para a tomada de decisões relativa `a construcao de uma capacidade de adaptação 'genérica' e diminuir certas sensitividades

Vulnerabilidade, Impacto e Adaptação

 Vulnerabilidade: função da dimensão do impacto (exposição/sensitividade) e da capacidade de adaptação de diferentes sistemas.

$$V = f \{E(AC); S(AC)\}$$

Onde: V é vulnerabilidade,

E é o grau de exposição ao estresse,

S é o grau de sensitividade ao estresse e

AC é capacidade da adaptação (Yohe e Tol 2002)

IVA – Principais áreas de pesquisa

Pesquisas de Impactos

 Vulnerabilidade e Capacidade de Adaptação

 Resiliência de sistemas sociaisecológicos (SES)

(Andy Bell)

IVA – Principais áreas de pesquisa (cont.)

 Integração de adaptação em políticas de desenvolvimento ("mainstreaming")

 Interação entre mitigação e adaptação

Integrando adaptação ao desenvolvimento

 Políticas de adaptação tem uma grande interface com outras políticas públicas já que é dificil separar os diferentes estresses (sociais, políticos, econômicos, impactos de MC).

Integrando adaptação ao desenvolvimento (cont.)

- Necessidade de aprender com a literatura e a prática de desenvolvimento para definir políticas que funcionem.
- Necessidade de um enfoque em dois níveis: responder aos impactos imediatos (disastres/gestão de risco) e atuar no fatores de definem vulnerabildade (probreza, falta de recursos, déficits educacionais, de saúde, etc.)

Exemplos de pesquisa

Gestão das águas no Brasil

Capacidade de adaptação

"A habilidade de um sistema de ajustar-se às mudanças climáticas (inclusive variabilidade climática e extremos), de moderar danos potenciais, de aproveitar oportunidades ou de recuperar-se de suas conseqüências." (IPCC, 2001)

•
$$AC = D_1 D_n$$

 onde AC é capacidade de adaptação e D₁.....D_n são determinantes de capacidade de adaptação (Yohe e Tol, 2002)

Determinant:	Encompasses:	
Capital Humano	Conhecimento (tecnocientifico, local, politico, leigo, etc.), niveis de educacao, saude, percepcao de risco.	
Informacao e tecnologia	Redes de Comunicacao, liberdade de expressao, transferencia de tecnologia, troca e transferencia de dados, capacidade de inovacao, sistemas de alerta, etc.	
Recursos materiais e infraestrutura	Transporte, infraestrutura hidraulica, predios, saneamento, energia, qualidade ambiental, etc.	
Organizacoes e capital social	Relacoes entre o estado e a sociedade civil, redes locais de suporte, mobilizacao social, "densidade" das relacoes institucionais.	
Capital politico	Modos de gaovernanca, lideranca e legitimidade, participacao, descentralizacao, capacidade para tomar decisoes e gerir recursos, soberania	
Renda e capital financeiro	Renda, e distribuicao de renda, marginalidade economica, acesso e disponibilidade de recursos financeiros (seguro, credito), incentivos fiscais para gestao de risco.	
Instituicoes e recursos	Regras formais e informais para conservacao e gestao de recursos, gestao de risco, planejamento regional, participacao, disseminacao de informacao, inovacao tecnologica, direitos de propriedade e mecanismos de distribuicao de riscos	

Conhecimento e gestão de recursos hídricos

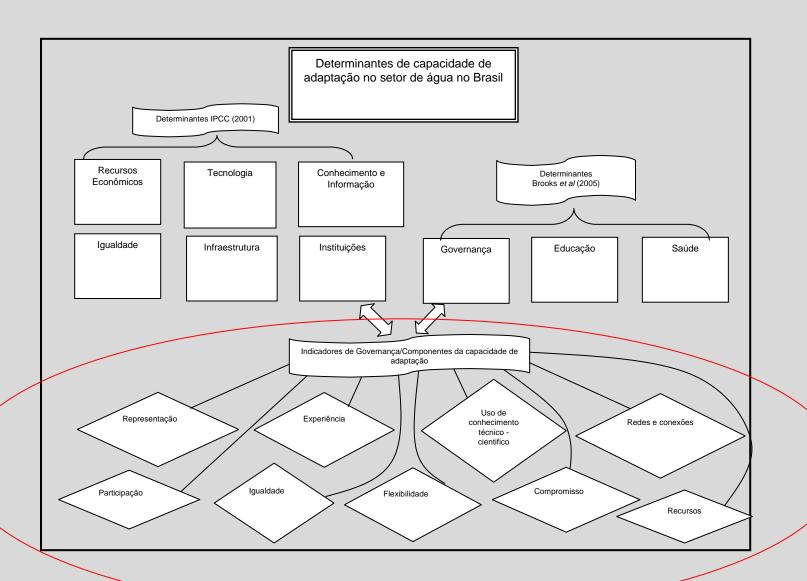
 Tradição da gestão no Brasil: gestão de água setorizada, hierárquica e tecnicamente insulada.

 De que forma Como pode o conhecimento técnico-científico pode contribuir para o aumento da capacidade de adaptação dos sistemas de recursos hídricos no Brasil?

Atribuições dos comitês de bacia

- Elaboração de planos de bacia
- Regras para cobrança e outorga
- Planejamento do uso de água
- Incentivar a gestão participativa e integrada de recursos hídricos

Indicadores (Engle 2007)

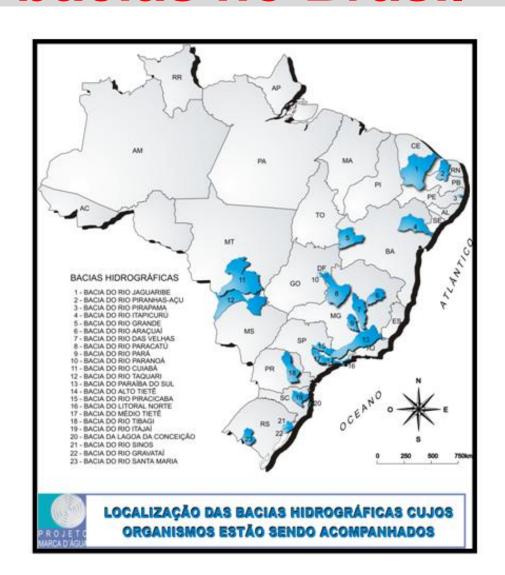


Variáveis	Descrição
Representação	O nível de representação dos interesses dos vários participantes, de usuários a representantes da sociedade civil organizada. Quanto mais representativo o comitê, mais alto o nível de capacidade de adaptação.
Participação	O nível de participação dos vários interesses no processo de tomada de decisão. Quanto mais participativo o comitê, mas capacidade de adaptação.
Uso de conhecimento técnico - cientifico	Quanto mais accessível e disseminado o conhecimento, mais eficiente à gestão e a capacidade de adaptação.
Igualdade	A extensão do nível de influência de diversos interesses na tomada de decisão. Quanto mais igualitária, mais alto o nível de capacidade de adaptação.
Flexibilidade	A extensão da habilidade de um sistema em responder rapidamente a um estresse sem se desintegrar e de "aprender" com experiências passadas. Quanto mais flexível, mais alta a capacidade de adaptação.
Compromisso	A medida de confiança na habilidade de uma estrutura de gestão em fazer o trabalho para a qual foi criada. Quanto mais alto o nível de compromisso, mais alta a capacidade de adaptação.
Redes e conexões	Presença de redes informais e conexões que facilitam a disseminação de informações e conhecimento e promovem um ambiente de confiança e colaboração. Quanto mais bem formadas e estáveis estas redes, maior a capacidade de adaptação.
Experiência	Quanto mais experiência maior a capacidade de responder positivamente a estresses e mais alta a capacidade de adaptação.
Recursos	Quanto mais recursos financeiros e humanos (educação, renda) disponíveis ao comitê, mais alta a capacidade de adaptação.

Índice de Capacidade de Adaptação

	1 3			
Baixo Jaguaribe	Representation (R) R1 R2 R3 R4 R5 R6 R7 R8 R9 R10 R11 R12 R13 R14 R15 R16 7.22 7.58 5.88 6.68 5.59 5 6.29 73.2 53.7 85.4 20.7 82.8 27.6 17.2 41.4 58.6	چ ^{ورار©} 5.644		
Pirapama 7.18 7.5 5.14 6.96 6.36 6.48 5.44 71.4 17.9 50 41.2 82.4 70.6 23.5 29.4 70.6 5.673 Participation (P)				
Baixo Jaguaribe Pirapama	P1 P2 P3 P4 P5 P6 P7 P8 P9 P10 P11 P12 P13 P14 P15 P16 41.4 24.1 44.8 51.7 6.9 17.2 10.3 36.6 76.1 82.9 56.4 43.2 82.8 78 68.3 7.73 35.3 17.6 41.2 52.9 5.9 23.5 11.8 42.9 60.7 85.7 60.7 50 88.2 85.7 53.6 7.11	4.988 4.918		
	Knowledge and Information Use and Availability (K)			
Baixo Jaguaribe Pirapama	K1 K2 K3 K4 K5 K6 K7 K8 K9 K10 K11 K12 K13 K14 K15 K16 K17 K18 K19 8.32 7.75 7.46 8.35 8.45 80.5 51.2 7.3 22 92.7 93.1 51.7 79.3 75.9 79.3 62.1 62.1 82.8 62.1 7.83 7.19 8.25 8.22 8.54 78.6 50 3.6 28.6 7.1 94.1 88.2 47.1 47.1 70.6 100 70.6 82.4 35.3	7.487 6.985		
	Equality (E)			
Baixo Jaguaribe Pirapama	E1 E2 E3 E4 E5 E6 E7 E8 13.8 20.7 72.4 37.9 51.4 75.9 31 86.2 41.2 11.8 47.1 52.9 30.4 82.4 52.9 70.6	4.866 4.866		
	Flexibility (F)			
Baixo Jaguaribe Pirapama	F1 F2 F3 F4 F5 F6 F7 F8 F9 F10 F11 F12 42.1 73.7 100 89.5 73.7 52.6 73.7 52.5 69 56.1 5.59 7.67 53.8 61.5 76.9 7.7 92.3 38.5 76.9 53.6 94.1 50 6.06 7.33	6.796 6.160		
	Commitment/Buy-In (C)			
	C1			
Baixo Jaguaribe Pirapama	6.83 7.43	6.830 7.430		
	Networking/Connectivity (N)			
Baixo Jaguaribe Pirapama	N1 N2 N3 N4 N5 N6 N7 N8 96.6 31.7 2.4 7.3 14.6 9.8 48.8 46.3 76.5 25 0 21.4 25 3.6 50 67.9	3.219 3.368		
Experience (X)				
Baixo Jaguaribe Pirapama	X1 X2 X3 X4 X5 X6 X7 X8 X9 X10 X11 X12 X13 X14 22 19.5 22.4 4.9 34.1 12.2 65.9 4.9 22 17.1 22 40 3.28 9.61 17.9 28.6 25 17.9 57.1 28.6 60.7 28.6 32.1 50 39.3 50 4.4 11.6	2.68607 3.92036		
	Dansary (C)			
	Resources (S) S1 S2			
Baixo Jaguaribe Pirapama	44 29.3 78.6 60.6	3.665 6.960		
TOTAL (out of 90)				
Baiya Jaguanika		46.181		
Baixo Jaguaribe Pirapama		50.279		

Capacidade de adaptação de bacias no Brasil



Capacidade de adaptação de bacias no Brasil (cont.)

- Primeira fase: entender os fatores que influenciam o uso de informações tecnocientíficas nas bacias
- Segunda fase: entender os atributos de governança das bacias que se correlacionam com adaptações passadas (positivas e negativas).
- Teorizar sobre a relação entre democracia e uso da ITC na construção de capacidade de adaptação.

Desafios

 Dificuldade de medir um estado "latente" capacidade; como definir e medir a principal variável dependente (capacidade de adaptação)

 Limitações na disponibilidade de dados, escala

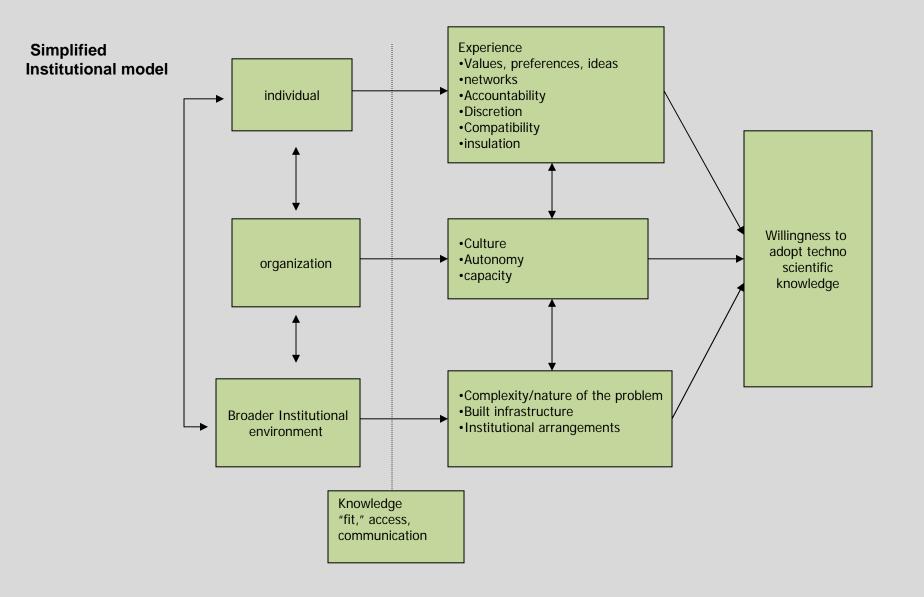
 Necessidade de "ground truth" com pesquisa qualitativa

Governança/ democracia Conheciment o T/C	Alta	Baixa
Alta	Altos níveis de capacidade de adaptação	Insulação tecnocrática; potencial para alienação dos stakeholders
Baixa	Potencial para uso não sustentável de recursos hídricos	Maladaptação (cumulativo/ Colapso)

Estudo de caso: Ceará

Reforma da gestão das águas no Ceará

- 1990s
- Papel de técnicos e World Bank
- Cobrança e outorga
- Cogerh



Survey

- Apesar de 65.9 % dos membros do Comitê indicarem que informação técnica ajudam na tomada de decisão, somente 22% percebem esta informação como acessivel e disponivel.
- A diferença entre o nível de conhecimento entre os técnicos e os membros do comitê foi considerado a maior fonte de desigualdade dentro do comitê mais que disparidade econômica e poder político.

Resultados preliminares

- O sistema de gestão no Ceará decentralizou a tomada de decisão sobre a alocação de água e estimulou a participação dos usuários e sociedade civil.
- Informação técnica:
 - Melhorou o nível de participação e estimulou a tomada de decisões melhores informadas tecnicamente.
 - Apesar do progresso em termos de participação o processo e ainda significativamente dominado por elites (grandes usuários e técnicos).
 - reinforca o dominio do discurso técnico sobre outros tipos de conhecimento mais informais.



